

PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL - FASE LABORATORIAL

Célia Marisa Rizzatti-Barbosa, Mauro Augusto Barbosa Dias (expositor), Altair Antoninha Del Bel Cury, Renata da Cunha Matheus Rodrigues Garcia. FOP/Unicamp.

Sabe-se que a não substituição dos dentes ausentes através de reabilitações protéticas pode ser causa de migrações dentais e extrusões, que induzem a traumas oclusais e, conseqüentemente, às desordens craniomandibulares. Entretanto uma prótese fixa ou reabilitações por implantes ósteo integrados nem sempre podem ser indicadas. As reabilitações bucais por Próteses Parciais Removíveis conseguem, por um preço muito mais acessível, ser tão terapêuticas quanto as outras opções, desde que bem planejadas e elaboradas com critério. Um dos passos mais importantes reside nas fases de competência do **Técnico em Prótese Dental (TPD)**, que devem ser bem conhecida do Cirurgião Dentista. Neste trabalho, são descritas as fases laboratoriais envolvidas na confecção da estrutura metálica fundida de Prótese Parcial Removível, em liga de Cobalto-Cromo, desde a recepção do modelo de trabalho até sua conclusão. *Os autores preocupam-se em ressaltar os cuidados inerentes a cada passo e os possíveis erros ou prejuízos que podem ocorrer no trabalho concluído, caso estes critérios não sejam levados em consideração.*